

Retrospectiva

A semana foi marcada por acontecimentos econômicos e políticos de grande relevância. Nos Estados Unidos, o presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, reiterou a necessidade de garantir que o aumento das tarifas não tenha um impacto duradouro sobre a inflação. Apesar da elevada incerteza e dos riscos predominantes, Powell destacou que a economia americana segue em uma posição sólida. Nesse cenário, a produção industrial registrou alta de 0,3% em março, resultado que veio em linha com as expectativas do mercado. No entanto, a tendência é de enfraquecimento, especialmente diante da intensificação da guerra comercial com a China.

Por sua vez, a economia chinesa surpreendeu positivamente: o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 5,4% no primeiro trimestre de 2025 em comparação com o mesmo período de 2024, superando as projeções.

No Brasil, o destaque foi o envio do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2026 ao Congresso Nacional. A proposta prevê uma meta de resultado primário de R\$ 34,3 bilhões para o próximo ano (equivalente a 0,25% do PIB) e estima um superávit primário de R\$ 38,2 bilhões (0,28% do PIB).

Renda Variável

O Ibovespa encerrou a semana, encurtada pelo feriado da Páscoa, em alta de 1,5%, aos 129.650 pontos. As ações mostraram resiliência, apesar do cenário de incertezas e da continuidade das preocupações com a política comercial dos Estados Unidos. O destaque positivo da semana foi a YDUQS (YDUQ3), que subiu 14,7% após a elevação de recomendação por parte de um banco de investimentos.

Nos Estados Unidos, os principais índices de Nova York fecharam a semana em queda, pressionados pelas tensões em torno das tarifas comerciais. Nesse contexto, o presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, adotou um tom cauteloso, alertando que a política tarifária atual pode gerar pressões inflacionárias e afetar a atividade econômica. Ele também sinalizou que o Fed não deve intervir, mesmo diante de uma correção mais acentuada nos mercados.

Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros encerraram a semana em forte queda ao longo de toda a curva, que apresentou uma inclinação mais suave. As taxas de juros reais também avançaram, com os rendimentos das NTN-Bs — títulos públicos atrelados à inflação — com vencimento em 2030 se aproximando de 7,75% ao ano. Nesse ambiente, os índices da Anbima continuam registrando desempenho positivo no acumulado do mês.

Diante desse cenário, seguimos recomendando uma postura cautelosa, com foco em ativos de proteção

que permitam capturar ganhos de forma estratégica. Reforçamos ainda a importância da diversificação das alocações, sempre alinhada às diretrizes da nossa estratégia.

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	abr/25	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,21%	0,69%	3,69%
Duração Constante			
IDKa IPCA 2 Anos	0,68%	1,10%	4,24%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA Geral	0,31%	0,95%	4,48%
IMA-B	0,33%	0,90%	4,38%
IMA-B 5	0,58%	1,01%	4,15%
IMA-B 5+	0,15%	0,83%	4,56%
Prefixados			
IRF-M	0,60%	1,81%	6,53%
IRF-M 1	0,22%	0,81%	4,17%
IRF-M 1+	0,78%	2,31%	7,90%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	1,54%	-0,47%	7,79%
IBX	1,58%	-0,65%	7,47%
MSCI WORLD	-0,22%	-2,36%	-11,39%
S&P 500	-1,80%	-4,00%	-15,06%

Resumo Relatório FOCUS

➤ Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2025, foram de 2,00% Já para 2026, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,70%.

➤ INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 5,57% para o final de 2025. Para 2026 a sua estimativa ficou em 4,50%.

➤ IPCA¹

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de abril ficaram em 0,44%. Para o mês de maio, a projeção foi 0,3,7%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,95%.

➤ INPC²

A projeção para o ano de 2025 ficou em 4,80%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial -2025			
IPCA + 5,25%	11,21%	INPC + 5,25%	11,24%

➤ IPCA ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2025 foi de 4,78%. Para 2026, a projeção ficou em 4,28%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2025, foram estimadas em 15%. Para 2026 as projeções foram de 12,50%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2025 em R\$5,90, e estima a taxa também em R\$5,96 para 2026. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2025 em US\$75 bilhões e para o ano de 2026, as estimativas dos agentes ficaram em US\$79,30 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US\$70 bilhões para o ano 2025. Para 2026, a projeção também foi de US\$70 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 65,87%. Para 2026, a projeção ficou em 70,30%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,60%. Para 2026, a projeção também ficou em -0,67%.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51
3207.8059 | www.referencia.poa.br

	2025				2026				2027				2028			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*		
IPCA (%) 	5,65	5,65	5,57	▼ (1)	4,50	4,50	4,50	= (4)	4,00	= (9)	3,80	▲ (2)				
PIB (var. %) 	1,98	1,98	2,00	▲ (2)	1,60	1,61	1,70	▲ (2)	2,00	= (3)	2,00	= (58)				
CÂMBIO (R\$/US\$) 	5,95	5,90	5,90	= (2)	6,00	5,97	5,96	▼ (3)	5,89	= (1)	5,85	▲ (1)				
SELIC (% a.a.) 	15,00	15,00	15,00	= (15)	12,50	12,50	12,50	= (12)	10,50	= (10)	10,00	= (17)				

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

17/04/2025 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

¹O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

²O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.